

Referências bibliográficas

ACHUTTI, Luiz Eduardo R (Org). *Ensaio (sobre o) fotográfico*. Porto Alegre: Unidade Editorial Porto Alegre, 1998.

ASCH, Solomon E. *Psicologia social*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1972.

AUGRAS, Monique R. A. *O paradoxo das imagens*. Relatório: 2006. Rio de Janeiro: PUC-RIO, 2006.

BAITELLO JUNIOR, Norval. As quatro devorações: iconofagia e antropofagia na comunicação e na cultura. In: FRANÇA, Vera et al (Org.). *Livro do XI COMPÓS- Estudos de Comunicação*. Porto Alegre: Sulina, 2003.

BARTHES, Roland. *A câmara clara: nota sobre a fotografia*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BAUDRILLARD, Jean. *Cool memories IV: crônicas 1996-2000*. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

_____. *Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos*. Rio de Janeiro: Jorhe Zahar, 2004.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: LIMA, Luiz da Costa (Org.). *Teoria da cultura de massas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

BOURDIEU, Pierre. *Sobre a televisão*, seguido de *A influência do jornalismo e Os Jogos Olímpicos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

BUCCI, Eugênio. *Sobre ética e imprensa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BURKE, Peter. *Testemunha ocular: história e imagem*. São Paulo: EDUSC, 2004.

CAMARGO, Denise. O achatamento da perspectiva: leitura de uma imagem de morte e violência. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 27. , 2004. Porto Alegre. *Anais...* São Paulo: Intercom, 2004. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br>>. Acesso em: 15 ago. 2005

CAMARGO, Isaac Antonio. O uso da fotografia e a construção do objeto noticioso na edição da mídia impressa. In: FAUSTO NETTO, Antônio; HOHLFELDT, Antônio; PRADO, José Luiz A. ; PORTO, Sérgio Dayrrel (org.). *Práticas midiáticas e espaço público*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano - artes de fazer*, Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

DEBRAY, Régis. *Vida e morte da imagem*. Petrópolis: Vozes, 1994.

ENDO, Paulo. O consumo de imagens violentas: pacto e alienação. In: *Psicologia Clínica*, Rio de Janeiro, v. 17. 1, p. 77-94, 2005.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

FLUSSER, Vilém. *Filosofia da caixa-preta - Ensaios para uma futura filosofia da fotografia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

FREITAS, J. M. M. *Comunicação e psicanálise*. São Paulo: Escuta, 1992.

FREITAS, Ricardo Ferreira. A subversão pós-moderna e o diabólico Maffesoli: uma breve discussão sobre o mal como essência necessária à mídia contemporânea. *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, n. 26, p. 111-117, abr. 2005.

GIDDENS, Anthony. *Mundo em descontrole*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

GOLDSTEIN, Jeffrey H. *Psicologia social: questões filosóficas e teóricas*. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1980.

GUIMARÃES, Luciano. *A cor como informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores*. São Paulo: Annablume, 2000.

HONNEF, Klaus. *Andy Warhol*. Edição exclusiva para Paisagem. Kölh: Taschen, 2005.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. *Minidicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

JOBIM e SOUZA, S.; CAMPOS, C. C. G. Mídia, cultura do consumo e constituição subjetiva da infância. *Revista Psicologia Ciência e Profissão*, Brasília, v. 23, n. 1, p. 12-21, 2003.

JOLY, Martine. *Introdução à análise da imagem*. 2. ed. São Paulo: Papyrus, 1999.

KOSSOY, Boris. *Realidades e ficções na trama fotográfica*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. *Morte: estágio final da evolução*. Rio de Janeiro: Record, 1996.

_____. *Sobre a morte e o morrer*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LEITÃO, Carla Faria; NICOLACI-DA-COSTA, Ana Maria. A Psicologia no novo contexto mundial. *Estudos de psicologia (Natal)*, Natal, v. 8, n. 3, p. 421-430, set. /dez. 2003.

LEITE, Marcelo Henrique. Imagem fotográfica e temporalidade social. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 27. , 2004. Porto Alegre. *Anais...* São Paulo: Intercom, 2004. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br>>. Acesso em: 15 ago. 2005.

LIMA, Ivan. *A fotografia é a sua linguagem*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988.

_____. *Fotojornalismo Brasileiro: realidade e linguagem*. Rio de Janeiro: Fotografia Brasileira, 1989.

MAFFESOLI, Michel. *Lógica da dominação*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

_____. *A conquista do presente*. Rio de Janeiro: Rocco, 1984.

_____. *O tempo das tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987.

_____. *A contemplação do mundo*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1995.

_____. *No fundo das aparências*. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

_____. Michel Maffesoli: o imaginário é uma realidade. *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, v. 1, n. 15, ago. 2001.

_____. A comunicação sem fim. *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, v. 1, n. 20, p. 13-20, abr. 2003.

_____. *A parte do diabo: resumo da subversão pós-moderna*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

_____. *O mistério da conjunção: ensaios sobre comunicação, corpo e socialidade*. Porto Alegre: Sulina, 2005.

MAINGUENEAU, Dominique. *Novas tendências em análise do discurso*. São Paulo: Universidade Estadual de Campinas, 1997.

MOREL, Marco; BARROS, Mariana M. de. *Palavra, imagem e poder: o surgimento da imprensa no Brasil do Século XIX*. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

MORIN, Edgar. *O homem e a morte*. Lisboa: Editions du Seuil, 1970.

MORETZSOHN, Sylvia. *Jornalismo em tempo real: o fetiche da velocidade*. Rio de Janeiro: Revan, 2002.

NEIVA-SILVA, Lucas; KOLLER, Sílvia Helena. O uso da fotografia na pesquisa em psicologia. *Estudos de Psicologia (Natal)*, Natal, v. 7, n. 2, p. 237-248, 2002.

NETTO, Andrei de Moraes. *A cultura do terror: 11 de setembro como tecnologia do imaginário*. 2003. 128 fls. Dissertação de Mestrado. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, PUCRS, Porto Alegre, 2003.

NICOLACI-DA-COSTA, Ana Maria. A análise de discurso em questão. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, v. 10, n. 2, p. 317-331, 1994.

_____. O campo de pesquisa qualitativa e o método de explicação do discurso subjacente (MEDS). *Revista Psicologia: Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, UFRGS. (no prelo)

PAIVA, Raquel. *O espírito comum: comunidade, mídia e globalismo*. Petrópolis: Vozes, 1998.

_____. A publicização da ética no espaço midiático. In: PAIVA, Raquel (org). *Ética, cidadania e imprensa*. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

RAMONET, Ignácio. *A tirania da comunicação*. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

RAMOS, Fabiana Pinheiro; NOVO, Helerina Aparecida. Mídia, violência e alteridade: um estudo de caso. *Estudos de Psicologia (Natal)*, Natal, v. 8, n. 3, p. 491-497, set./dez. 2003.

ROCHA-COUTINHO, Maria Lúcia. A análise do discurso em Psicologia: algumas questões, problemas e limites. In: SOUZA, Lídio de et al. *Psicologia: reflexões (im) pertinentes*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

RODRIGUES, José Carlos. *Tabu da morte*. Rio de Janeiro: Achiamé, 1983.

SCHPENHAUER, Arthur. *Da morte; Metafísica do amor; Do sofrimento do Mundo*. São Paulo: Martin Claret, 2006.

SOUZA, Lídio de; FREITAS, Maria de Fátima Quintal de; RODRIGUEZ, Maria Margarida Pereira. *Psicologia: Reflexões (im) pertinentes*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

SPINK, Mary Jane P. ; MEDRADO, Benedito. *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas*. São Paulo: Cortez, 1999.

RÜDIGER, Francisco. *Comunicação e teoria crítica da sociedade: Adorno e a escola de Frankfurt*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.

SILVA, Juremir Machado da. Michel Maffesoli: por uma política de transfiguração. *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, n. 10, p. 17-23, jun. 1999.

_____. Interfaces: Michel Maffesoli, teórico da Comunicação. *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, n. 25, p. 43-47, dez. 2004.

SINGER, Peter. *Ética Prática*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SOARES, M. C. Televisão e democracia. In: Matos, H. (Org.). *Mídia, eleições e democracia*. São Paulo: Página Aberta, 1994.

SODRÉ, Muniz A. Cabral. *A comunicação do grotesco: um ensaio sobre a cultura de massa no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1972.

_____. *Televisão e Psicanálise*. São Paulo: Ática, 1987.

_____. *O social irradiado: violência urbana, neogrotesco e mídia*. São Paulo: Cortez, 1992.

_____. *Reinventando a cultura: a comunicação e seus produtos*. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

SONTAG, Susan. *Diante da dor dos outros*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2003.

_____. *Sobre a fotografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

SOUZA, Meriti de. Televisão, violência e efeitos midiáticos. *Revista Psicologia Ciência e Profissão*, Brasília, v. 23, n. 4, p. 82-87, 2003.

SPINK, Mary Jane Paris; MEDRADO, Benedito. Produção de sentidos no cotidiano: uma abordagem teórico-metodológica para análise das práticas discursivas. In: _____ (Org.). *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas*. São Paulo: Cortez, 1999.

TACCA, Fernando de. A morte fotográfica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 27. , 2004. Porto Alegre. *Anais...* São Paulo: Intercom, 2004. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br>>. Acesso em: 15 ago. 2005.

_____. Imagem fotográfica: aparelho, representação e significação. *Revista Psicologia & Sociedade*, Porto Alegre, v. 17, n. 3, p. 9-17, set./dez. 2005.

TACUSSEL, Patrick. A morte na página. *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, n. 29, p. 29-33, abr. 2006.

TEIXEIRA, Maria Cecília Sanchez. *Antropologia, cotidiano e educação*. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

THOMPSON, John B. *Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação em massa*. Rio de Janeiro: Vozes, 2002

TOSCANI, Oliviero. *A publicidade é um cadáver que nos sorri*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

WOLTON, Dominique. Os meios do terror. *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, v. 1, n. 17, p. 57-65, abr. 2002a.

_____. Comunicação: um grande desafio científico e político do século XXI. *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, v. 1, n. 19, p. ?????, dez. 2002b.

_____. A globalização da informação. *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, v. 1, n. 20, p. 21-25, abr. 2003a.

_____. *Internet, e depois? Uma teoria crítica das novas mídias*. Porto Alegre: Sulina, 2003b.

_____. Elogio do humanismo radical. *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, v. 1, n. 27, p. 7-14, ago. 2005.

9.1

Sites consultados

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL – PUCRS. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/famecos/pos/index.htm>>. Acesso em: 23 out. 2005.

INTERCOM. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br>>. Acesso em: 7 ago. 2005.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS. Disponível em: <<http://www.anj.org.br>>. Acesso em: 14 abr. 2005.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS EDITORES DE REVISTAS. Disponível em: <<http://www.aner.org.br>>. Acesso em: 10 dez. 2006.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS. Disponível em: <<http://www.fenaj.org.br>>. Acesso em: 10 dez. 2006.

Primeira PÁGINA. Desenvolvido por Federação Nacional dos Jornalistas. Disponível em: <<http://capas.anj.org.br>>. Acesso em: 12 dez. 2006.

Anexos

Anexo A – Figuras



Figura 1 – Foto de Severino Silva, publicada em 1992 pelo jornal *O Povo* (RJ), tema do trabalho de Denise Camargo, apresentada no XXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom



Figura 2 – Capa da Revista Veja, edição de 17 mar. 2004



Figura 3 – Capa da Revista *Veja*, edição de 08 set. 2004

Figura 4 – Capa da Revista *Veja*, edição de 05 jan. 2005

Figura 5 – Capa da *Revista Veja*, edição de 02 ago. 2006

Figura 6 – Capa da Revista *Veja*, edição de 02 abr. 2003

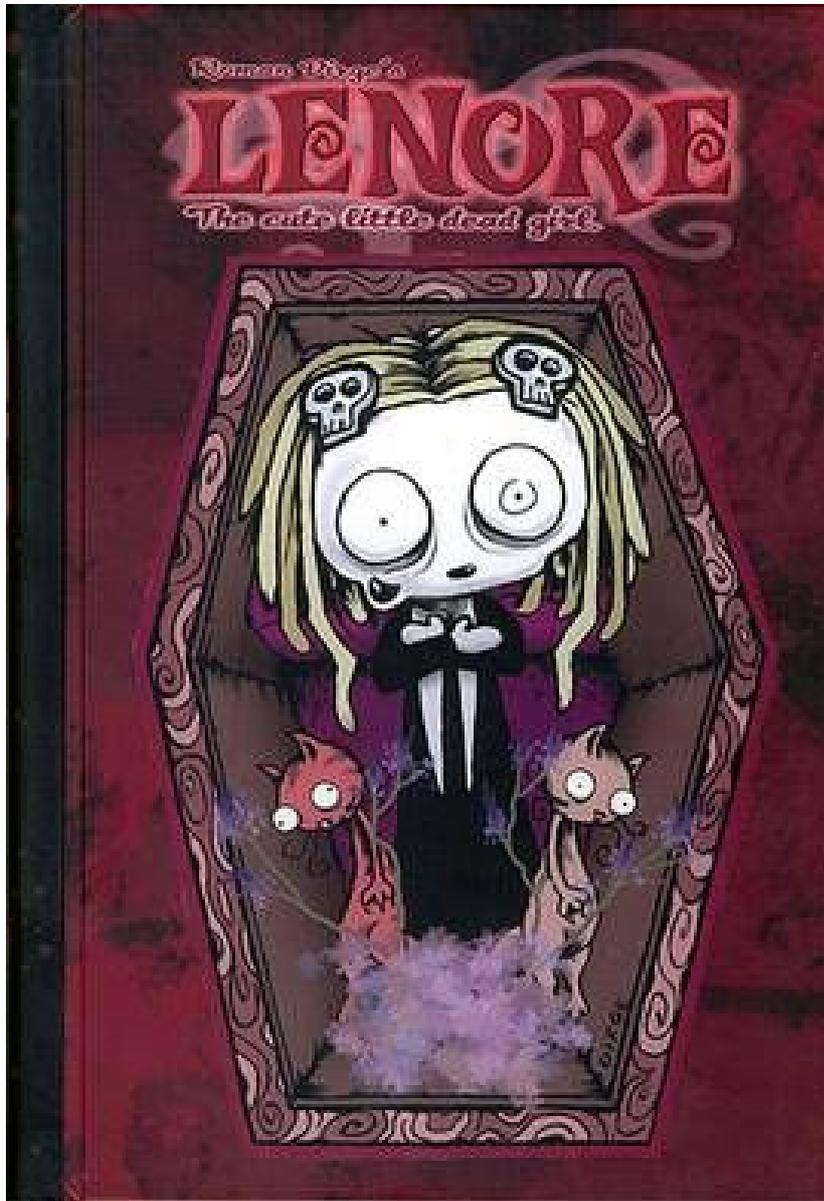


Figura 7 – Lenore, a Linda Menininha Morta, de Roman Dirge



Figura 8 – Campanha da marca Benetton



Figura 9 – Tela “129 Die In Jet” de Andy Warhol, 1962

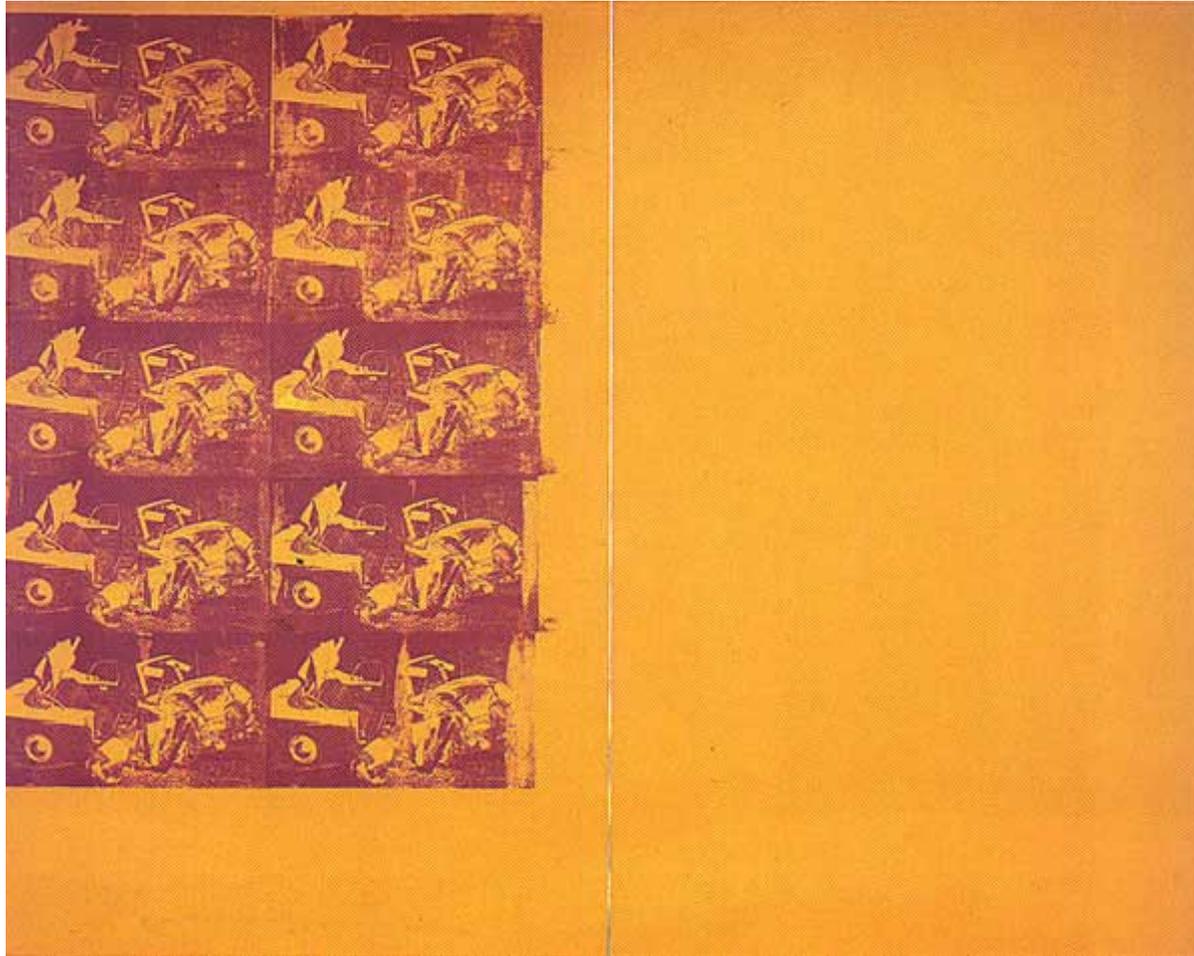


Figura 10 – Tela “Orange Car Crash”, de Andy Warhol, 1963



Figura 11 – Foto da série “The Morgue”, de Andrés Serrano

Promoção de férias do Jornal O DIA.

O DIA

Presente para a sua vida!

SEGUNDA EDIÇÃO
SEGUNDA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 2004 R\$0,50 Nº 18.132
www.odia.com.br

ARY CAVALHO (1934-2003)
R\$ 1,30

QUEIMADO NO ASFALTO

Guerra na Mineira deixa dois mortos e cinco feridos





CORPO com chamas dentro de uma bacia chocou quem passava ontem pela esquina das ruas Laura Araújo e Afonso Cavalcanti (fotos). Homem é uma das vítimas da guerra no Morro da Mineira, invadido de madrugada por traficantes vestidos com coletes da Polícia Civil. PM trocaram tiros com bandidos, que dominaram pontos de venda de drogas no alto da favela. **PÁGINA 14**

Comércio abre com descontos de até 75%

Quem deixou para fazer as compras de fim de ano depois do Natal terá uma agradável surpresa: os principais shoppings do Rio anteciparam a temporada de liquidações. Supermercados e lojas de material de construção também aderiram à promoção. Além dos descontos, há facilidades de pagamento. **PÁGINA 10**

Pitboys presos por roubar uísque e quebrar supermercado no Leme

Pelo menos 12 rapazes depredaram o Zona Sul, na Avenida Atlântica. Eles invadiram o supermercado para defender um amigo, acusado de roubo. Três foram parar na delegacia. **PÁGINA 14**

EMPREGOS

Turismo faz aumentar contratações

CADERNO FIQUE LIGADO

FOGOS NO RÉVEILLON

Montagem das balsas está atrasada

PÁGINA 9

CABO FRIO

Delegado quer impedir a Cabofolia

PÁGINA 7

QUEM SAI, QUEM FICA

Clubes do Rio têm dia de definições

BOLICHE, PÁGINAS 8 E 9

TERREMOTO E ONDAS GIGANTES MATAM 12.300



NA TAILÂNDIA, um cenário de caos e destruição tomou conta das ruas do paraíso turístico, varrido pela furia das tsunamis



DOER na Índia, família se desespera com a morte de crianças vítimas do maremoto

Maior tremor de terra do mundo em 40 anos provocou uma sucessão de tsunamis - ondas de até 10 metros de altura - que atingiram oito países no Sudeste da Ásia: Indonésia, Índia, Sri Lanka, Ilhas Maldivas, Malásia, Tailândia, Myanmar e Bangladesh. Lista de desaparecidos - principalmente crianças e turistas - deve aumentar número de mortos na tragédia. **PÁGINA 17**

Figura 12 – Primeira página do jornal O Dia, edição de 27/12/2004



Figura 13 – Foto de Wânia Corredo para o jornal Extra, vencedora do *Prêmio Esso* de fotografia em 2005.

O DIA

REVISTA FOLHA DE SÃO PAULO E VEZES SEMANAL
 YOUTUBE: www.youtube.com/canaldodia
 PROGRAMA NACIONAL - DE 19H
 www.odiario.com.br

CLASSIFICADOR
 2532-5000
 ANUNCIOS: 0800-111111

PREVIDÊNCIA: APOSENTADOS E PENSIONISTAS PODERÃO SEM CONTAR SALÁRIO II PÁG. 13



AO ESTILO DO NAZISMO

A ideia de fazer o retrato de Hitler e de seus seguidores nos edifícios públicos e governamentais não pode ser aceita, assim como a ideia de colocar a imagem de Hitler no topo do poder ou de responder a perguntas sobre ele. Também não é aceitável, por exemplo, usar o nome de Hitler para nomear ruas, escolas ou instituições. O presidente Lula não deve ser retratado ao lado de Hitler, assim como não deve ser retratado ao lado de Hitler. **DIAZ 11**

CARIÓTIPO COM DEFEITO GENÉTICO DETECTADO

Barbárie em São Paulo choca o País

Ladrões queimam 4 vítimas de assalto; casal morre, criança fica em estado grave. **PÁG. 7**

DACIO BLATA
 O GOVERNADOR
 Lula comemorou a vitória por meio de um discurso emocionante. **DIAZ 11**

LULA TRIBUNA
 A ideia de fazer o retrato de Hitler e de seus seguidores nos edifícios públicos e governamentais não pode ser aceita, assim como a ideia de colocar a imagem de Hitler no topo do poder ou de responder a perguntas sobre ele. Também não é aceitável, por exemplo, usar o nome de Hitler para nomear ruas, escolas ou instituições. O presidente Lula não deve ser retratado ao lado de Hitler, assim como não deve ser retratado ao lado de Hitler. **DIAZ 11**

CLÁUDIO MARINHO
 O PRESIDENTE
 Lula comemorou a vitória por meio de um discurso emocionante. **DIAZ 11**

SITUAÇÃO FISCAL EM PAÍS PREOCUPANTE

Cabral teme não ter caixa para pagar a servidores

Governador eleito admite estar 'atento' ao pagamento da folha salarial. Quadro é considerado grave até pelos aliados

A possibilidade de não ter caixa para pagar a folha salarial é uma preocupação para o governador eleito, mesmo que ele não tenha sido eleito para pagar a folha salarial. O governador eleito admite estar 'atento' ao pagamento da folha salarial. O quadro é considerado grave até pelos aliados. **DIAZ 11**

FUGA DA CRIME

Merenda: CPI vai pedir punição de ex-secretário

A CPI da Merenda vai pedir a punição de um ex-secretário que fugiu do Brasil para se livrar de uma investigação. O ex-secretário foi acusado de desviar dinheiro da merenda para si mesmo. **DIAZ 11**

DUPLO ASSALTO

Uma vítima, dois roubos

Um homem foi morto e outro ferido em um duplo assalto. Os ladrões roubaram o dinheiro e o celular da vítima. **DIAZ 11**



ZEPHYRUS

Ministro: fé e reza contra crise aérea

O ministro da Defesa, Walter Pinheiro, disse que a fé e a reza são importantes para superar a crise aérea. **DIAZ 11**

LIVROS

A COMISSÃO ADAPTADA DE DA LAGUARDA
 A comissão adaptada de Da Laguarda vai investigar o caso de um funcionário público que desviou dinheiro. **DIAZ 11**

O CASO CARLOS PRADO
 O caso Carlos Prado vai ser investigado pela CPI da Merenda. **DIAZ 11**

O CASO ANTONIO CARLOS
 O caso Antonio Carlos vai ser investigado pela CPI da Merenda. **DIAZ 11**

CONFIRA

Confira nossas ofertas neste jornal.

www.odiario.com.br

BEM-QUEM

PM acusado de negociar com tráfico

A Polícia Federal vai investigar o caso de um PM acusado de negociar com o tráfico. **DIAZ 11**

PRESENTE DE NATAL

Presente de Natal

CONFIRA

Confira nossas ofertas neste jornal.

www.odiario.com.br

BEM-QUEM

PM acusado de negociar com tráfico

A Polícia Federal vai investigar o caso de um PM acusado de negociar com o tráfico. **DIAZ 11**

BEM-QUEM

PM acusado de negociar com tráfico

A Polícia Federal vai investigar o caso de um PM acusado de negociar com o tráfico. **DIAZ 11**

Figura 14 – Capa do Jornal O Dia, edição de 12 dez. 2006

Anexo B – Códigos de Ética

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDITORES DE REVISTAS (ANER)

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDITORES DE REVISTAS. *Princípios éticos recomendados pela ANER às editoras associadas*. São Paulo: ANER, 1997. Disponível em: <<http://www.aner.org.br/conteudo/1/artigo1100-1.asp>>. Acesso em: 10 dez. 2006

1. Manter a independência editorial, trabalhando exclusivamente para o leitor.
2. Garantir, efetivamente e sem subterfúgios, o direito de resposta aos que provarem que foram difamados, caluniados ou injustiçados.
3. Zelar pela liberdade de expressão e pelo livre exercício da profissão de jornalista.
4. Assegurar ao leitor as diferentes versões de um fato e as diversas tendências de opinião da sociedade sobre esse fato.
5. Preservar o sigilo de fontes.
6. Respeitar o direito do indivíduo à privacidade, salvo quando esse direito constituir obstáculo à informação de interesse público.
7. Diferenciar espaço editorial e espaço publicitário de maneira facilmente identificável pelo leitor.
8. Defender os direitos humanos, os valores da democracia representativa e a livre iniciativa.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS (ANJ)

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS. *Código de ética*. Disponível em: <<http://www.anj.org.br>>. Acesso em: 14 abr. 2005.

Os jornais afiliados à ANJ - Associação Nacional de Jornais comprometem-se a cumprir os seguintes preceitos:

1. Manter sua independência.
2. Sustentar a liberdade de expressão, o funcionamento sem restrições da imprensa e o livre exercício da profissão.
3. Apurar e publicar a verdade dos fatos de interesse público, não admitindo que sobre eles prevaleçam quaisquer interesses.
4. Defender os direitos do ser humano, os valores da democracia representativa e a livre iniciativa.
5. Assegurar o acesso de seus leitores às diferentes versões dos fatos e às diversas tendências de opinião da sociedade.
6. Garantir a publicação de contestações objetivas das pessoas ou organizações acusadas, em suas páginas, de atos ilícitos ou comportamentos condenáveis.
7. Preservar o sigilo de suas fontes.
8. Respeitar o direito de cada indivíduo à sua privacidade, salvo quando esse direito constituir obstáculo à informação de interesse público.
9. Diferenciar, de forma identificável pelos leitores, material editorial e material publicitário.
10. Corrigir erros que tenham sido cometidos em suas edições.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS (FENAJ)

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS. *Código de ética dos jornalistas brasileiros*. Disponível em: < <http://www.fenaj.org.br> >. Acesso em: 10 dez. 2006.

Votado em Congresso Nacional dos Jornalistas, o código está em vigor desde 1987: O Código de Ética do Jornalista fixa as normas a que deverá subordinar-se a atuação do profissional, nas suas relações com a comunidade, com as fontes de informação, e entre jornalistas.

I - Do Direito à Informação

Art. 1º- O acesso à informação pública é um direito inerente à condição de vida em sociedade, que não pode ser impedido por nenhum tipo de interesse.

Art. 2º- A divulgação da informação, precisa e correta, é dever dos meios de comunicação pública, independente da natureza de sua propriedade.

Art. 3º- A informação divulgada pelos meios de comunicação pública se pautará pela real ocorrência dos fatos e terá por finalidade o interesse social e coletivo.

Art. 4º- A prestação de informações pelas instituições públicas, privadas e particulares, cujas atividades produzam efeito na vida em sociedade, é uma obrigação social.

Art. 5º- A obstrução direta ou indireta à livre divulgação da informação e a aplicação de censura e autocensura são um delito contra a sociedade.

II - Da Conduta Profissional do Jornalista

Art. 6º- O exercício da profissão de jornalista é uma atividade de natureza social e finalidade pública, subordinado ao presente Código de Ética.

Art. 7º- O compromisso fundamental do jornalista é com a verdade dos fatos, e seu trabalho se pauta pela precisa apuração dos acontecimentos e sua correta divulgação.

Art. 8º- Sempre que considerar correto e necessário, o jornalista resguardará a origem e identidade das suas fontes de informação.

Art. 9º- É dever do jornalista:

- a) divulgar todos os fatos que sejam de interesse público;
- b) lutar pela liberdade de pensamento e expressão;
- c) defender o livre exercício da profissão;
- d) valorizar, honrar e dignificar a profissão;
- e) opor-se ao arbítrio, ao autoritarismo e à opressão, bom como defender os princípios expressos na Declaração Universal dos Direitos do Homem;
- f) Combater e denunciar todas as formas de corrupção, em especial quando exercida com o objetivo de controlar a informação;
- g) respeitar o direito à privacidade do cidadão;
- h) prestigiar as entidades representativas e democráticas da categoria.

Art. 10º- O jornalista não pode:

- a) aceitar oferta de trabalho remunerado em desacordo com o piso salarial da categoria ou com a tabela fixada pela sua entidade de classe;
- b) submeter-se a diretrizes contrárias à divulgação correta da informação;
- c) frustrar a manifestação de opiniões divergentes ou impedir o livre debate;
- d) concordar com a prática de perseguição ou discriminação por motivos sociais, políticos, religiosos, raciais, de sexo e de orientação sexual;
- e) exercer cobertura jornalística, pelo órgão em que trabalha, em instituições públicas e privadas onde seja funcionário, assessor ou empregado.

III - Da Responsabilidade Profissional do Jornalista

Art. 11- O jornalista é responsável por toda a informação que divulga, desde que seu trabalho não tenha sido alterado por terceiros.

Art. 12 - Em todos os seus direitos e responsabilidades, o jornalista terá apoio e respaldo das entidades representativas da categoria.

Art. 13 - O jornalista deve evitar a divulgação de fatos:

- a) com interesse de favorecimento pessoal ou vantagens econômicas;
- b) de caráter mórbido e contrários aos valores humanos;

Art. 14 - O jornalista deve:

- a) ouvir sempre, antes da divulgação dos fatos, todas as pessoas, objeto de acusações não comprovadas, feitas por terceiros e não suficientemente demonstradas ou verificadas;

b) tratar com respeito a todas as pessoas mencionadas nas informações que divulgar.

Art. 15 - O jornalista deve permitir o direito de resposta às pessoas envolvidas ou mencionadas em sua matéria, quando ficar demonstrada a existência de equívoco ou incorreções.

Art. 16 - O jornalista deve pugnar pelo exercício da soberania nacional, em seus aspectos políticos, econômicos e social, e pela prevalência da vontade da maioria da sociedade, respeitados os direitos das minorias.

Art. 17 - O jornalista deve preservar a língua e a cultura nacionais.

IV - Aplicação do Código de Ética

Art. 18 - As transgressões ao presente Código de Ética serão apuradas e apreciadas pela Comissão de Ética.

Parágrafo Primeiro - A Comissão de Ética será eleita em Assembléia Geral da Categoria, por voto secreto especialmente convocada para este fim.

Parágrafo Segundo - A Comissão de Ética terá cinco membros com mandato coincidente com a diretoria do sindicato.

Art. 19 - Os jornalistas que descumprirem o presente Código de Ética ficam sujeitos gradativamente às seguintes penalidades, a serem aplicadas pela Comissão de Ética:

a) aos associados do sindicato, de observação, advertência, suspensão e exclusão do quadro social do sindicato;

b) aos não associados, de observação, advertência pública, impedimento temporário e impedimento definitivo de ingresso no quadro social do sindicato.

Parágrafo Único - As penas máximas (exclusão do quadro social, para os sindicalizados, e impedimento definitivo de ingresso no quadro social, para os não sindicalizados), só poderão ser aplicadas após prévio referendo da Assembléia Geral especialmente convocada para este fim.

Art. 20 - Por iniciativa de qualquer cidadão, jornalista ou não, ou instituição atingida, poderá ser dirigida representação escrita e identificada à Comissão de Ética, para que seja apurada a existência de transgressão cometida por jornalista.

Art. 21 - Recebida a representação, a Comissão de ética decidirá sua aceitação fundamentada ou, se notadamente incabível, determinará seu arquivamento, tornando pública a decisão, se necessário.

Art. 22 - A aplicação da penalidade deve ser precedida de prévia audiência do jornalista, objeto de representação, sob pena de nulidade.

Parágrafo Primeiro - A audiência deve ser convocada por escrito, pela Comissão de Ética, mediante sistema que comprove recebimento da respectiva notificação, e realizar-se-á no prazo de 10 dias a contar da data de vencimento do mesmo.

Parágrafo Segundo - O jornalista poderá apresentar resposta escrita no prazo do parágrafo anterior ou apresentar suas razões oralmente, no ato da audiência.

Parágrafo terceiro - A não observância, pelo jornalista, dos prazos previstos neste artigo, implica a aceitação dos termos da representação.

Art. 23 - Havendo ou não resposta, a Comissão de Ética encaminhará sua decisão às partes envolvidas, no prazo mínimo de 10 dias, contados da data marcada para a audiência.

Art. 24 - Os jornalistas atingidos pelas penas de advertência e suspensão podem recorrer à Assembléia Geral, no prazo máximo de 10 dias corridos, a contar do recebimento da notificação.

Parágrafo Único - Fica assegurado ao autor da representação o direito de recorrer à Assembléia Geral, no prazo máximo de 10 dias, a contar do recebimento da notificação, caso não concorde com a decisão da Comissão de Ética.

Art. 25 - A notória intenção de prejudicar o jornalista, manifesta em caso de representação sem o necessário fundamento, será objeto de censura pública contra o seu autor.

Art. 26 - O presente Código de Ética entrará em vigor após homologação em Assembléia Geral dos Jornalistas, especialmente convocada para este fim.

Art. 27 - Qualquer modificação neste Código de somente poderá ser feita em Congresso Nacional de Jornalistas, mediante proposição subscrita no mínimo por 10 delegações representantes de Sindicato dos Jornalistas.

Anexo C – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, _____ aceito participar voluntariamente da pesquisa “Imagens de morte na mídia impressa: o olhar do fotógrafo”. O objetivo desta pesquisa é analisar a visão que os fotógrafos possuem acerca das imagens de morte na mídia impressa, refletindo sobre o papel do fotógrafo nos meios de comunicação e sobre os critérios de publicação dessas imagens. De acordo com os esclarecimentos prestados pela pesquisadora, o estudo consistirá na realização de uma entrevista que será gravada em áudio.

Estou ciente de que tenho a liberdade de não realizar a entrevista, sem punição alguma e sem prejuízo à minha atividade profissional. Além disso, estou ciente de que a entrevista é anônima, de forma a garantir minha privacidade e que meu nome não estará associado à nenhum tipo de informação ou resultado da pesquisa. Estou a par de que a coordenadora da pesquisa está a disposição para sanar qualquer tipo de dúvida e fornecer mais informações sobre o estudo, caso seja de meu interesse.

assinatura do (a) responsável pela Pesquisa

assinatura do (a) participante

Anexo D – Curriculum Vitae

MARIA CLÁUDIA QUINTO
Janeiro/2007

DADOS PESSOAIS

Nome: Maria Cláudia Quinto

Nome em citações bibliográficas: QUINTO, Maria Cláudia.

Sexo: feminino

Nascimento: 15/06/1979 - Porto Alegre/RS - Brasil

Endereço eletrônico: mcpsico@gmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA/TITULAÇÃO

2005 Mestrado em Psicologia (Psicologia Clínica).
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC/RJ, Rio
De Janeiro, Brasil

2000 - 2004 Graduação em Psicologia.
Universidade Santa Úrsula, USU, Rio De Janeiro, Brasil
Bolsista do(a): Associação Universitária Santa Ursula

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

2001 - 2001 Formação em Recrutamento e Seleção. (Extensão Universitária)
Fundação Getúlio Vargas - RJ, FGV-RJ, Rio De Janeiro, Brasil

2001 - 2001 Formação em Teste de Wartegg. (Curso de curta duração)
Sociedade Brasileira de Estudo e Pesquisa da Infância. (SOBEPI),
SOBEPI, Brasil

2001 - 2001 Psicologia Hospitalar. (Curso de curta duração)
Fundação Bela Lopes de Oliveira, -, Brasil

2003 - 2003 Intervenção no Processo do Luto: Teoria e Técnica. (Extensão
Universitária)
Instituto Quatro Estações, IQE, Brasil

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1 Clínica São Vicente da Gávea - CSV

Vínculo institucional

2002 - 2003 Vínculo: Estágio , Enquadramento funcional: Estágio de Psicologia

Carga horária: 20, Regime : Parcial

Outras informações:

Estágio em Unidades Intensivas (C.T.I geral e cardiológico, Emergência e Cirurgia Cardíaca), realização de Grupo de Suporte e pesquisas científicas.

Atividades

03/2002 - 12/2003 **Estágio**, Clínica São Vicente da Gávea

Estágio:

1. Estágio em Unidades Intensivas (C.T.I geral; C.T.I cardiológico, Cirurgia Cardíaca e Emergência), realização de Grupo de Suporte Terapêutico e atividades de pesquisa.

2 Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ

Vínculo institucional

2006 - 2006 Vínculo: Estagiário , Enquadramento funcional: Estagiário

Outras informações:

Estágio em Docência (código PSI 3203) ministrado na Graduação de Psicologia da PUC-Rio, na disciplina PSI 1903 - Psicologia e Saúde. Atividades desenvolvidas: seleção de textos apresentados, leitura e discussão dos textos em sala de aula, auxílio na elaboração de seminários, correção semanal de relatórios e avaliação do desempenho dos alunos.

Atividades

03/2006 - 06/2006 **Estágio**, Faculdade de Psicologia

Estágio:

1. Disciplina PSI 1903 - Psicologia e Saúde. Atividades desenvolvidas: seleção de textos apresentados, leitura e discussão dos textos em sala de aula, auxílio na elaboração de seminários, correção semanal de relatórios e avaliação do desempenho dos alunos.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- | | |
|---|---------------------------------|
| 1 | Psicologia e Comunicação Social |
| 2 | Psicologia Social |
| 3 | Psicologia Hospitalar |
| 4 | Tanatologia |

IDIOMAS

Compreende	Inglês (Bem) , Espanhol (Bem)
Fala	Inglês (Pouco) , Espanhol (Pouco)
Lê	Inglês (Razoavelmente) , Espanhol (Bem)
Escreve	Inglês (Razoavelmente) , Espanhol (Razoavelmente)

PRODUÇÃO EM C, T & A

Produção bibliográfica

Comunicações e Resumos Publicados em Anais de Congressos ou Periódicos (completo)

1. QUINTO, Maria Cláudia. Quando o Coração Pedir Ajuda: Um Estudo de Caso (Tema Livre Oral) In: IV Congresso da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar., 2003, Porto Alegre RS. **IV Congresso da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar, 2003.**

Palavras-chave: Psico-Cardiologia, Psicologia Hospitalar, Psicossomática
 Áreas do conhecimento : Psicologia
 Setores de atividade : Outros setores, Cuidado à saúde das pessoas
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

Comunicações e Resumos Publicados em Anais de Congressos ou Periódicos (resumo)

1. QUINTO, Maria Cláudia. Quando o Coração Pedir Ajuda: Relato de Caso In: **Revista da SOCERJ**. Rio de Janeiro RJ: , 2003. v.16. p.139 - 139

Palavras-chave: Psico-Cardiologia, Psicologia Hospitalar, Psicossomática
 Áreas do conhecimento : Psicologia
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Comunicações e Resumos Publicados em Anais de Congressos ou Periódicos (resumo expandido)

1. QUINTO, Maria Cláudia. A Atuação do Psicólogo na Cirurgia Oncológica In: IV Congresso da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar., 2003, Porto Alegre RS. **IV Congresso da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar, 2003.**

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar, Psico-Oncologia
 Áreas do conhecimento : Psicologia
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

2. QUINTO, Maria Cláudia. Quando o Coração Pedir Ajuda (Tema Livre Pôster) In: XX Congresso da Sociedade de Cardiologia do RJ, 2003, Rio de Janeiro RJ. **Revista da SOCERJ, 2003. v.16. p.139 - 139**

Palavras-chave: Psico-Cardiologia, Psicologia Hospitalar, Psicossomática
 Áreas do conhecimento : Psicologia
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

Eventos

Participação em eventos

1. III Jornada SOCERJ de Psicologia em Cardiologia, 2003. (Simpósio).

Referências adicionais : Brasil/Português.

2. IV Congresso da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar, 2003. (Congresso)

Referências adicionais : Brasil/Português.

3. II Encontro de Psicologia Hospitalar do Hospital M. Miguel Couto, 2002. (Encontro).

Referências adicionais : Brasil/Português.

4. II Jornada SOCERJ de Psicologia em Cardiologia, 2002. (Simpósio).

Referências adicionais : Brasil/Português.

5. II Encontro de Psicologia Hospitalar da Santa Casa de Misericórdia, 2001. (Encontro).

Referências adicionais : Brasil/Português.

6. Congresso de Psicologia da Saúde, 2000. (Congresso).

Referências adicionais : Brasil/Português.

7. Congresso de Psicologia Hospitalar, 2000. (Congresso).

Referências adicionais: Brasil/Português.

INDICADORES DE PRODUÇÃO

Produção bibliográfica

Comunicações em anais de congressos e periódicos (proceedings e suplementos) 4

Eventos

Participações em eventos (congresso) 3

Participações em eventos (simpósio) 2

Participações em eventos (encontro) 2